



Sumário

Prefácio	9
1	11
Análise dos capítulos 5-8, mostrando que o principal tema não é a santificação, mas a certeza da salvação final – capítulo 5.1-11: as consequências da justificação – mediante nosso Senhor Jesus Cristo – “paz com Deus” antes de “a paz de Deus”.	
2	25
Os aspectos referentes ao homem e a Deus da “paz com Deus” – seis testes da nossa justificação – paz e segurança – características da paz verdadeira e da falsa.	
3	41
Acesso a Deus – nossa introdução, uma vez por todas, no estado de graça – privilégios e bênçãos desse estado – a segurança da nossa posição – ousadia e segurança.	
4	55
Gloriando-nos e exultando na esperança – “a glória de Deus” – a glorificação e a ressurreição física – a glória já iniciada na terra – o significado da glória.	
5	69
A reação cristã às provações, contrastada com a das seitas – não resignação, mas gloriar-se em – entendendo o propósito de Deus nas provações – o resultado final.	





- 6** **83**
A esperança leva, não à vergonha, mas à superação – a direta e experimental certeza do amor de Deus – o apoio de testemunhos – exortação a buscarmos este conhecimento do amor de Deus.
- 7** **97**
O Espírito Santo e a segurança – a prova da operação de Deus dentro de nós – a garantia da nossa perseverança na fé – a evidência da presença do Espírito pela obra que ele realiza em nós.
- 8** **109**
Versículos 6-8, uma exposição do amor do Pai – nenhum conflito com a sua justiça – o amor de Deus recomendado em relação ao tempo, ao envio e à morte de Cristo, e o caráter dos que são salvos.
- 9** **123**
O amor de Deus pelos pecadores – o sentido da impiedade – o homem justo e o homem bom – a morte de Cristo – o amor de Deus: a base da nossa segurança.
- 10** **135**
“Logo, muito mais agora” – salvação passada, presente e futura – o sangue de Cristo: a base da nossa justificação – a finalidade do pronunciamento de Deus quanto à justificação.
- 11** **147**
Argumento adicional do maior para o menor – aspectos objetivos e subjetivos da inimizade – a necessidade da morte de Cristo para a reconciliação – a segurança dos que foram inseridos em Cristo.
- 12** **161**
Gloriar-nos em Deus, e as causas de não fazê-lo – entendimento inadequado da justificação pela fé – falta de meditação – não raciocinar partindo das Escrituras – auto-exame e regozijo.
- 13** **175**
Nova seção – conexão com os versículos anteriores – ligação especial com “pela sua vida” – passagem vista como uma introdução dos capítulos 6-8 – as duas cabeças da raça humana – a importância da seção.





14	189
Análise geral da passagem – comparação e contraste entre Cristo e Adão – a universalidade do pecado e da morte – as explicações contrárias dadas pela filosofia evolucionista e pela Bíblia.	
15	203
O sentido de “todos pecaram” – a imputação do pecado de Adão – o paralelo da imputação da justiça de Cristo – a doutrina do pecado original.	
16	219
Nossa relação com Adão – o conceito realista e o conceito federal – defendida a autoridade dos apóstolos – Adão, tipo de Cristo: semelhanças e diferenças.	
17	231
Os contrastes entre Adão e Cristo – o salário e o dom gratuito – a certeza e a abundância da graça de Deus – mais bênçãos ganhas do que as que Adão perdeu.	
18	245
Universalismo, o “um” e os “muitos” – uso bíblico e limites contextuais – Paulo preocupado com a conexão, não com números – perigos da especulação.	
19	257
Uma só ofensa e muitas ofensas – condenação e justificação – o reinado da morte – o dom da justiça e o nosso reinado na vida.	
20	271
Os efeitos judiciais do pecado de Adão – os efeitos judiciais da obediência de Cristo – nossa posição em Cristo, não mais em Adão – a segurança do cristão, apesar do pecado.	
21	285
A função da lei – aumentando no homem o conhecimento do pecado – convencendo do pecado – incitando a pecar – levando os homens a Cristo a necessidade de uma obra da lei.	
22	301
A superabundância da graça – a fonte da segurança e da alegria – o homem sob o domínio do pecado – o reinado do pecado na sociedade moderna – o pecado e a morte.	





23	317
O reinado da graça – a atividade da graça – a inauguração do reino da graça graça e justiça – reverência e ousadia.	
24	329
O programa do reinado da graça – visto na história bíblica, na profecia e na história da Igreja – visto no indivíduo, na <i>ordo salutis</i> – o poder da graça.	
25	343
O poder do reinado da graça – a morte espiritual e a graça irresistível – a poderosa obra da graça em todas as partes da salvação – graça indelével.	
26	357
A munificência da graça – a suprema vitória da graça – aquele que torna possível este reinado – a vitória da graça na realeza de Cristo.	

